

EFICÁCIA E SELETIVIDADE DE HERBICIDAS PRÉ-EMERGENTES NO MANEJO DE PLANTAS DANINHAS NA CULTURA DO CAFÉ

Acácio Gonçalves Netto¹; Jéssica Cursino Presoto¹; Jeisiane de Fátima Andrade¹; Laís Sousa Resende¹; Marcelo Nicolai³; Matheus Rossi Rodrigues²; Marcela Borges Tomás Marçal²

¹Escola Superior de Agricultura 'Luiz de Queiroz'- ESALQ/USP. acaciogn@agronomo.eng.br;

²FMC Agrícola; ³Agro do Mato Soluções Agronômicas

Destaque: Controle eficiente de plantas daninhas sem fitotoxicidade para a cultura do café.

Resumo: O cafeeiro é sensível a matocompetição refletindo negativamente no seu crescimento e desenvolvimento. Desta maneira, a utilização de herbicidas, de forma correta e segura, torna-se extremamente importante para manejar as plantas daninhas e permitir que a cultura se desenvolva em seu máximo potencial produtivo. Assim, objetivou-se avaliar a eficácia de controle de diferentes herbicidas em condições de pré-emergência, bem como avaliar a seletividade destes para a cultura de café. Foram conduzidos dois experimentos em campo, com delineamento de blocos casualizados, com quatro repetições e oito tratamentos, totalizando 32 parcelas experimentais. Os tratamentos foram: testemunha sem capina; testemunha capinada; sulfentrazone + diuron 1,4 L ha⁻¹, sulfentrazone + diuron 1,7 L ha⁻¹, sulfentrazone + diuron 2,0 L ha⁻¹, sulfentrazone + diuron + indaziflam 1,4 + 0,15 L ha⁻¹, indaziflam 0,15 L ha⁻¹ e oxyfluorfen + chlorimuron 3,0 L ha⁻¹ + 0,08 kg ha⁻¹. Os tratamentos foram aplicados em pré-emergência das plantas daninhas e em jato dirigido na entrelinha da cultura. Foram realizadas avaliações de controle das plantas daninhas existentes na área, fitotoxicidade a cultura, comprimento de ramos e distância de internódios do café aos 30, 60, 90 e 120 dias após aplicação dos tratamentos (DAA). De maneira geral, todos os tratamentos garantiram percentuais acima de 80% de eficácia até 60 DAA, a partir disto, alguns tratamentos sofreram reduções de eficácia, não garantindo um controle satisfatório até 120 DAA, sendo necessário nestes casos, um incremento de doses para elevar os percentuais. Para *D. nuda* o tratamento mais eficaz foram os que continham indaziflam isolado ou em mistura com sulfentrazone + diuron e oxyfluorfen + chlorimuron até 60 DAA. Em ambos os experimentos e em ambas as espécies, os tratamentos com indaziflam garantiram eficácia sempre superior a 80%, mesmo 120 DAA. Todos os tratamentos foram igualmente seletivos as plantas de café dentro das condições avaliadas.

Palavras-chave: *Coffea arabica*; controle químico; fitotoxicidade

Agradecimentos: FMC Agrícola, Agro do Mato Soluções Agronômicas